

aldeias

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL | ABRIL 2019 | Nº 198 | ANO 49 | 1,00 €



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

**NÃO
ESQUECER:**

Declare-nos o seu Amor!
Coloque o **NIF 500 846 812**
na sua declaração online
de **IRS** e doe 0,5% do
seu imposto às Aldeias de
Crianças SOS,
sem qualquer custo ou
perda de benefício fiscal.

Em foco

Dados 2018: porque é bom partilhar!

A tua voz

Mãe Berta, coração do tamanho do mundo

Constrói o futuro

Posso chamar-te Mãe?



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS

Eu declaro *família*



Há declarações que não têm preço nem custo para si!
Declare 0,5% do seu IRS às Aldeias de Crianças SOS
e ajude a garantir a proteção de crianças e jovens,
para uma infância feliz e segura.

NIF 500 846 812

www.aldeias-sos.org

EM FOCO

Dados 2018: porque é bom partilhar!

4



OS NOSSOS MOMENTOS

Voluntariado, a vontade de fazer a diferença
Nova casa de autonomia
Cyberbullying - Sinais e cuidados
Quintas Mágicas
Por uma justiça amiga das crianças

6



ENTRELAÇOS

O espaço e tempo da família

10



A TUA VOZ

Mãe Berta, coração do tamanho do mundo

12



CONSTRÓI O FUTURO

Posso chamar-te Mãe?

14



NOTÍCIAS DO MUNDO

Emergência em Moçambique

16



OS NOSSOS AMIGOS

Doadores visitam as Aldeias SOS
Empresas SOS com novos selos para 2019

18





“...o sucesso escolar das
nossas crianças, com 87%
a transitar de ano...”

Em foco



Dados de 2018: porque é bom partilhar!

Juntos fizemos a diferença na vida de 409 crianças e jovens

A cada ano que passa, com o apoio de todos os nossos doadores, crescemos. Crescemos de forma a apoiar mais crianças, mas também na qualidade do nosso trabalho. Trabalhamos todos os dias para dar amor e um lar para cada criança, nesta que é a maior família do mundo. **E só o conseguimos com o seu contributo!**

Por isso, queremos dar a conhecer o trabalho que realizámos em Portugal, com os nossos Programas de Proteção e Prevenção em 2018.

O nosso Programa de Proteção, o programa que mais nos caracteriza em todo o mundo, consiste num modelo de acolhimento centrado na criança, nos seus irmãos biológicos, na figura da Mãe SOS e no apoio de uma equipa técnica. **Em 2018, acolhemos, nas 3 Aldeias SOS, 123 crianças e jovens**, sendo que a percentagem de jovens tem vindo a aumentar gradualmente de ano para ano (78%). De relevo, **o sucesso escolar das nossas crianças e jovens, com 87% a transitar de ano.**

Com o Programa de Fortalecimento Familiar, que intervém com famílias biológicas capacitando-as para um cuidado protetor do bem-estar das suas crianças, prevenindo a necessidade de institucionalização, **acompanhámos, em 2018, mais de 150 famílias e 286 crianças.**



2018 foi também um ano de consolidação a nível nacional, da **implementação do plano de sustentabilidade**. Os nossos fundos provieram em 36% do Estado, **47% dos nossos doadores** e 17% de outros fundos, sendo que **o investimento maior vai para os nossos Programas (75%)**, 10% para a angariação de novos fundos, de forma a garantir a sustentabilidade da nossa Associação, e 15% para a nossa estrutura.

Em 2019 queremos trabalhar todos os dias para que não falte amor, segurança e felicidade a todas as crianças e jovens que acompanhamos. Queremos acolher mais crianças e queremos apoiar mais famílias e crianças com o Programa de Fortalecimento Familiar.

Contamos consigo, porque cada doador, voluntário e colaborador é fundamental neste importante caminho! Obrigado pela sua generosidade!

A nossa missão para este ano?

A mesma que a sua: Amor e uma Família para todas as crianças!





*...está a contribuir para
a construção de um mundo
melhor...»*

Os nossos momentos



Voluntariado, a vontade de fazer a diferença

Aldeia SOS de Gulpilhares

É inquestionável que vivemos em comunidade. Precisamos uns dos outros, numa convivência que se pretende saudável e de entreajuda. Vivemos demasiado ocupados nas nossas vidas e esquecemo-nos de olhar para quem está ao nosso lado. Todos enfrentamos as nossas “batalhas” e que, se formos capazes de nos descentrarmos de nós mesmos, podemos fazer a diferença na vida de alguém.

Por vezes são gestos tão simples aqueles que podem conduzir à verdadeira mudança. **A verdadeira riqueza não está no que carregamos nos bolsos, mas no que carregamos no coração.** Para algumas pessoas, a busca da realização pessoal passa exatamente por poder dar um pouco de si a quem mais necessita.

O voluntariado é uma das vias que está ao nosso alcance para dar voz à vontade de fazer a diferença. Uma forma de dar significância à sua própria existência.

Nova casa de Autonomia

Aldeia SOS de Gulpilhares

Os nossos jovens estão a ficar cada vez mais crescidos e o curso natural da vida passa por ganharem “asas para voar” para mais tarde serem capazes de construir o seu próprio “ninho”. É desejável que o façam de forma gradual e sustentada, sendo importante que adquiram e pratiquem as suas competências em domínios bastante diversificados.

A Casa de Autonomia proporciona essa oportunidade sob o acompanhamento e orientação de um educador que, para além da sua presença e disponibilidade, estrutura e proporciona momentos de reflexão importantes.

Temas como a gestão do tempo, financeira, doméstica e até da saúde, várias são as áreas abordadas durante a permanência dos jovens nesta resposta até que, por fim, reúnam as condições desejáveis à sua plena autonomia.

A Aldeia SOS de Gulpilhares orgulha-se de ter na sua comunidade, pessoas que querem pertencer a esta grande família e que estão disponíveis para assumir o compromisso de contribuir de forma regular, ajudando a dar vida aos nossos projetos. No passado dia 7 de Fevereiro, ficámos a conhecer melhor os nossos voluntários, os seus interesses e disponibilidade, bem como dar a conhecer as áreas nas quais mais necessitamos do seu apoio.



Porque o tempo é precioso, poder contar com a disponibilidade para reunir ao fim do dia, merece toda a nossa gratidão. Para agradecermos a entrega dos voluntários a esta causa, quisemos que regressassem a suas casas com o estômago mais “aconchegado”. As nossas Mães SOS fizeram questão de preparar um saboroso caldo verde e bifanas à moda do Porto que, por sinal, foram bastante elogiadas.

“Quem ajuda o próximo não está apenas a ajudar uma pessoa,...está a contribuir para a construção de um mundo melhor!” A todos os voluntários das Aldeias de Crianças SOS, o nosso grande Obrigado!



No mês de março, a Aldeia SOS de Gulpilhares abriu uma das suas casas para que mais quatro jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 21 anos, possam iniciar este percurso que tem tanto de desafiante, como de gratificante.

O que lhes desejamos é que esta seja apenas mais uma conquista numa vida plena de sucessos!

Cyberbullying - sinais e cuidados

Aldeia SOS da Guarda

No mês de março, com a colaboração da Polícia Judiciária, organizámos uma ação de sensibilização sobre “Cibersegurança” que teve como público alvo as crianças e jovens da Aldeia SOS, bem como todos os colaboradores. Foi uma iniciativa muito participativa com especial atenção no tema do cyberbullying.

É importante que pais, educadores e professores estejam atentos. Dos sinais a ter em conta, destacamos: fechar-se em casa, ficar depressivo, ter insónias, ter receio de atender chamadas ou ler SMS, evitar usar o computador, falta de atenção, ansiedade ou pânico e desmotivação.

Simples cuidados como colocar o computador num local comum e não partilhar dados pessoais podem ser fundamentais para evitar que mais casos aconteçam.



Como devemos proceder em caso de cyberbullying?
Devemos guardar as mensagens, mudar de e-mail e ir uma esquadra da GNR, PSP ou Polícia Judiciária mais próxima e apresentar queixa.

Agradecemos à Polícia Judiciária da Guarda pela disponibilidade, dedicação e informação.





Quintas Mágicas

Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda

O Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda e a Aldeia SOS da Guarda, colaboram com a Escola Básica S. Miguel da Guarda, num projeto intitulado “Quintas Mágicas”. Esta iniciativa é semanal e pretende intervir ao nível da prevenção, nomeadamente com a dinamização de atividades lúdico pedagógicas que promovam competências pessoais, sociais e emocionais.

Tem sido uma atividade muito gratificante para todos os intervenientes. Acreditamos que ações desta natureza são essenciais para a promoção de cidadãos informados e conscientes em vários níveis, mas principalmente ao nível das relações interpessoais e consigo mesmos.

Por uma justiça amiga das crianças

Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda

No dia 14 de março, o Programa de Fortalecimento Familiar da Guarda dinamizou uma atividade em parceria com o Tribunal Judicial da Guarda e a Escola Básica de S. Miguel.

A atividade, intitulada “Por uma justiça amiga das crianças”, contou com o apoio da CPCJ da Guarda e marca o início da preparação do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.

Em Abril estão previstas várias ações direcionadas à comunidade técnica e ao público em geral, que pretende sensibilizar para a importância da prevenção dos maus tratos na infância. Realizaremos um seminário onde iremos refletir sobre questões relacionadas com a violência familiar e repercussões nas crianças, bem como técnicas que as famílias e os técnicos de intervenção social podem utilizar para melhor gerirem essas situações.

Realizaremos também um jantar-tertúlia com visualização de um filme que abordará as questões das crianças dentro de uma rutura conjugal marcada pelo conflito.

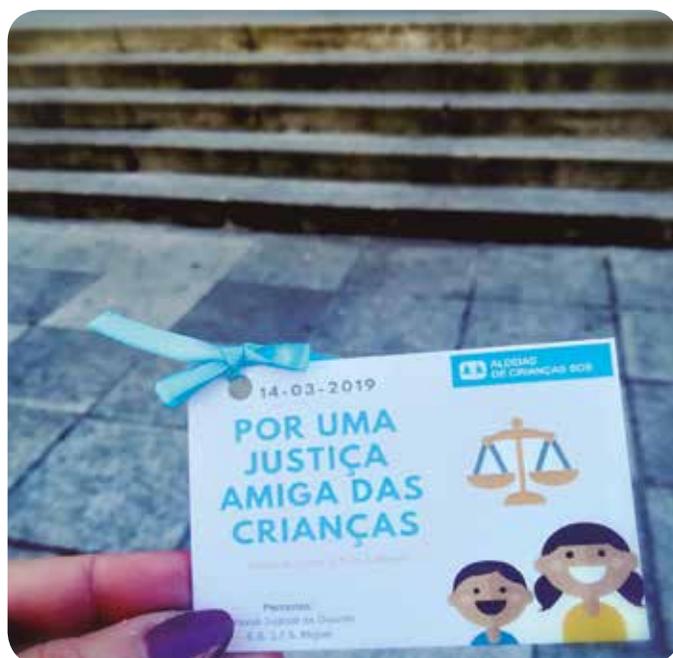
Por fim, dinamizaremos duas sessões para famílias com crianças sinalizadas no sistema de promoção e proteção.



Sempre que alguém melhora a forma como se olha e olha o seu mundo dá um grande passo enquanto cidadão de futuro. É esta também a função do Programa de Fortalecimento Familiar: potenciar o que cada um tem de melhor e alterar o que não nos deixa evoluir.

Numa primeira sessão, no dia 1 de abril, serão abordadas as questões da proteção da infância e sugeridas dicas para melhorar as relações intra familiares. Na segunda sessão, dia 30 de abril, será realizada uma reflexão sobre as novas práticas adotadas.

Durante o mês será realizado acompanhamento personalizado para facilitar a implementação das dinâmicas familiares propostas.





“...a importância de um ambiente securizante...”

Entrelaços



O espaço e tempo da família

A família é o contexto de desenvolvimento preferencial de cada criança. É no seio dos seus laços familiares que a criança encontra o palco perfeito para ir ensaiando o seu crescimento e agindo o desenvolvimento das suas capacidades e competências. Sejam elas mais externas, como as aquisições motoras e de raciocínio por exemplo, sejam mais internas, como o desenho das suas relações e o seu equilíbrio emocional. A dinâmica de cada família permite que cada criança encontre o seu papel e aprenda esta coreografia de relações única e que moldará as suas formas de se relacionar no futuro.

Torna-se então evidente a importância de um ambiente familiar securizante, capaz de oferecer espaço e tempo para o desenvolvimento do bem-estar físico e emocional

de cada criança. A tranquilidade e estrutura dos dias, a segurança do espaço relacional único e o escutar dos ritmos dos nossos filhos são aqui peças fundamentais.

Os dias de hoje colocam aos pais muitos desafios no que se refere à gestão do seu tempo familiar. É no entanto fundamental que se mantenha na agenda familiar diária este espaço e este tempo. Esta agenda não precisa ser complexa, com pressas e pressões. A família tem um ritmo muito natural. Por vezes basta tirar uns bons minutos de atenção exclusiva a esta missão tão crucial que é cuidar do espaço e tempo neste ambiente tranquilo e securizante. Onde mais nada importa, quando mais nada interrompe.

Na proximidade da celebração do Dia Internacional da Família (15 de Maio), convidamos a explorar esta agenda em família*, para que aproveitem cada minuto e se deixem levar pela imaginação.

Calendário de Atividades para pais, mães, avós, tios, irmãos mais velhos e todos aqueles que estão com crianças

1 Façam um desenho juntos	2 Cantem uma canção	3 Joguem um jogo	4 Brinquem, brinquem, brinquem...	5 Conte uma história à criança	6 Façam um doce	7 Vejam desenhos animados
8 Ensine a criança a atravessar a rua em segurança	9 Façam pipocas e vejam um filme	10 Inventem uma lenga-lenga	11 Façam um jogo de mímica	12 Vá com a criança ao teatro	13 Saltem à corda	14 Plantem uma flor juntos
15 Vão para a janela olhar as estrelas e a lua	16 Elogie a criança por algo que ela tenha conseguido	17 Conte-lhe uma coisa divertida que lhe aconteceu quando era criança	18 Leve a criança ao jardim ou parque infantil	19 Cozinhem a refeição preferida da criança	20 Montem a tenda e acampem no quarto	21 Façam juntos um trabalho manual
22 Façam um piquenique	23 Ensine à criança o que fazer numa situação de emergência	24 Ajude a criança a escrever uma carta/mail a alguém que ela goste	25 Façam um puzzle juntos	26 Brinquem, brinquem, brinquem...	27 Passeiem a pé	28 Leiam um livro juntos
29 Ensine a criança a fazer algo novo	30 Vejam fotografias antigas	31 Dê-lhe muitos mimos, beijinhos e abraços	Outras sugestões...			

* (Aguilhas, R. 2007)



“...Vens só um bocadinho para ao pé de mim? Só até eu dormir...”

A tua voz



Mãe Berta, coração do tamanho do mundo

A convite da Mãe Berta, entrámos na sua casa para um chá e uns bolinhos numa tarde de chuva que pedia aconchego de casa e família. A lareira e as mantinhas convidavam para uma longa conversa sobre a sua experiência de vida e esta nova missão que abraçou com todo o carinho. Viúva, com os seus filhos “já criados”, tornou-se uma Mãe SOS há 5 anos. E ao contrário do que muitos possam pensar, não ganhou uma família nova, só aumentou a sua.

Assistente social, dedicou grande parte da sua vida a projetos na área social, principalmente a desenvolver atividades com crianças e jovens em risco. Já conhecia, por isso, o trabalho das Aldeias de Crianças SOS e tinha um desejo enorme de estar presente na construção da vida destas crianças.

Assim, a sua vida ganhou um novo sentido, na sua nova casa, na Aldeia SOS de Gulpilhares, onde vive com os seus três filhos: a Natália, o Duarte e a Maria*. Conta-nos, com o coração apertado, mas também cheio de orgulho, que recentemente três dos seus filhos, já adultos foram viver para uma das Casas de Autonomia na Aldeia SOS. Mas conta também, num sorriso terno de Mãe, que vão lá várias vezes jantar a casa.

Para a Mãe Berta, a figura da Mãe SOS na vida destas crianças faz toda a diferença. **“O meu trabalho aqui é estar presente.”**, conta-nos, **“É ser a referência, é estar em todos os momentos, nos bons e nos maus, como qualquer Mãe, como qualquer família. Quando estas crianças chegam à Aldeia SOS, os seus olhos não brilham, o sofrimento e o sentimento de abandono vê-se através do olhar. A nossa missão é devolver-lhes esse brilho.”**

Esse brilho devolve-se no dia-a-dia, na construção de uma rotina onde estas crianças recuperam a confiança e se sentem seguras. A hora do jantar é das mais importantes do dia. A família junta-se à volta da sua grande mesa e histórias e desabafos são partilhados. Fazer parte da vida destas crianças é o seu maior foco. Por isso, está sempre a par do que se passa no mundo de futebol.

Os seus três filhos adoram fazer desporto e todos estão a treinar em equipas locais, por isso os fins-de-semana são



passados, normalmente, em viagens de autocarro com outros pais, para verem os jogos com outras equipas.

“Na semana passada, fomos até Bragança. Foi muito bonito observá-los, num convívio tão terno entre irmãos.”

Confidencia-nos, com brilho nos olhos, que a sua família ficou muito maior. **“Os meus filhos biológicos vêm muitas vezes almoçar ou jantar connosco ou então vamos nós até à terra! São como irmãos. Quando a minha mãe morreu, os meninos sentiram tanto a sua perda como os meus filhos e netos biológicos. Era a Avó deles.”**

Abraçar esta Missão significa, para a Mãe Berta, ter toda a disponibilidade do mundo, quer de tempo, quer emocional, pois **“de não sentir chã, eles não precisam mais. Ainda hoje me perguntam à noite: Vens só um bocadinho para ao pé de mim? Só até eu dormir? É este aconchego que eles precisam, esta segurança de ver a mesma cara e agarrar a mesma mão todos os dias ao acordar e ao dormir.”**

E há palavras que nunca irá esquecer. Quando o Duarte, na altura com 5 anos, a chamou e lhe sussurrou ao ouvido: **“Posso chamar-te Mãe?”**, o seu coração ficou apertadinho, os seus olhos com vontade de verterem algumas lágrimas, disse com toda a ternura: **“Sim, claro que sim, meu amor.”**

*nomes fictícios para proteção das crianças.

Posso chamar-te Mãe?

Duarte, 5 anos

Aldeia SOS de Gulpilhares



**13 milhões de crianças
em todo o mundo
não festejam o dia da Mãe.**



Sim, quero fazer um donativo para que nenhuma criança cresça sozinha, no valor de €.

Nome



Morada

Localidade C. Postal Tlf | Tlm

N. Contribuinte Email

MBWAY:
932 020 854

IBAN:
PT50 0033 0000 50038495952 05

Pagamento Via Multibanco (Opção "Pagamento de Serviços")
ENTIDADE 21098 Refª 100 314 003 **VALOR** à sua escolha

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para portugal@aldeias-sos.org, para emissão do recibo.

Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso site.



«...260 000 são crianças afetadas pela tragédia...»

Notícias
do Mundo



Emergência em Moçambique após a passagem do ciclone Idai

No dia 14 de março, o ciclone tropical Idai atingiu vários países no sudeste do continente africano, entre eles Moçambique, perto da cidade costeira da Beira, com velocidades de até 190 km por hora, causando danos e inundações no centro e norte do país, onde o número de vítimas mortais já excede as 500.

Só em Moçambique mais de 1,7 milhões de pessoas, dos quais 260.000 são crianças, foram afetadas pela tragédia, de acordo com dados das Nações Unidas.



Simiao Mahumana, diretor das Aldeias de Crianças SOS em Moçambique, descreve-nos a situação dos Programas existentes no país: *“Neste momento, a prioridade é a assistência psicológica para crianças e funcionários, incluindo aqueles que perderam as suas próprias casas. Felizmente as 147 crianças que vivem na Aldeia SOS da Beira estão seguras e todas as casas da Aldeia SOS estão intactas, sendo que uma equipa está focada em garantir alimentos e água potável e a remover as árvores caídas e entulho.”*

Por outro lado, Teresa Ngigi, que está no terreno a dar apoio psicológico, diz-nos que as famílias e as crianças apoiadas pelo Programa de Fortalecimento Familiar em Moçambique foram todas afetadas pela tempestade. As suas casas foram completamente destruídas e muitas estão a viver sem condições em acampamentos e escolas.

Conta-nos ainda que o maior problema, a aumentar a cada dia, está relacionado com a saúde das pessoas, uma vez que apenas um hospital está a funcionar na Beira e vários casos de cólera foram já relatados.



Neste sentido, as 147 crianças da Aldeia SOS da Beira e todos os funcionários já foram vacinados contra a cólera.

Tendo em conta a situação catastrófica que milhares de crianças e famílias estão a viver no terreno, as Aldeias de Crianças SOS criaram um programa de emergência no terreno com foco nas necessidades mais urgente:

Assistência médica e psicológica para crianças e famílias: os serviços de saúde na área estão severamente danificados e o acesso aos serviços médicos é limitado. As crianças e famílias dos programas das Aldeias de Crianças SOS foram seriamente afetadas pela situação e precisam de apoio médico e psicológico;

Abrigo para pessoas deslocadas: estima-se que quase 90% da cidade tenha sido afetada;

Uma das principais prioridades neste momento é fazer chegar alimentos à população;

Água e saneamento: as instalações sanitárias sofreram muitos danos e existe pouca água potável. O risco de surtos de malária, cólera e outras doenças transmitidas pela água é bastante elevado.





“...Fico feliz por
existirem...”

Os nossos Amigos



Doadores visitam as Aldeias SOS

“Fiquei muito bem impressionada e até comovida. Fico feliz por existirem e por saber que fazem a diferença na vida de tantas crianças. Obrigada!”,
Amiga SOS – Bicesse.

No passado dia 31 de janeiro, abrimos as portas da Aldeia SOS de Gulpilhares para receber os nossos doadores do Norte! Esta foi a segunda visita de doadores a esta Aldeia SOS e começou pelas 16h com uma apresentação da organização, seguindo-se a partilha do Diretor da Aldeia SOS, Diogo Silva, sobre o dia-a-dia da Aldeia. O dia terminou com um chá quentinho e uns bolinhos.

No dia 7 de fevereiro, foi a vez da Aldeia SOS de Bicesse receber a terceira visita dos nossos Amigos SOS. O dia estava bonito e os raios de sol que espreitavam por entre as nuvens tornaram esta tarde ainda mais acolhedora! Alguns dos nossos doadores levaram amigos e até os filhos, para esta partilha familiar. A visita foi semelhante à de Gulpilhares, com uma sessão sobre o nosso trabalho, uma apresentação do Diretor da



Aldeia SOS, Mário Baudoin, sobre aspetos mais práticos do quotidiano, seguindo-se o testemunho de uma Mãe SOS e um chazinho que aqueceu o final de tarde.

Estes momentos são muito importantes, pois sem a ajuda dos nossos doadores, o nosso trabalho não seria possível, pelo que, mais uma vez, deixamos o nosso enorme OBRIGADO!

Obrigado a todos os colegas das Aldeias SOS pela preciosa ajuda.

Empresas SOS com novos selos para 2019

Criar valor para as nossas crianças e para a sua empresa

Só com o apoio de empresas como a sua às Aldeias de Crianças SOS, podemos continuar a nossa missão. A empresa que nos apoia de forma regular está a desenvolver o seu comprometimento social com as crianças e jovens em risco em Portugal mas também a aumentar o comprometimento dos seus colaboradores com a empresa, a fidelizar os seus clientes e a melhorar a sua reputação.

Nas Aldeias de Crianças SOS desenvolvemos consigo iniciativas que desenvolvem mas sobretudo que fortalecem a responsabilidade social dos nossos parceiros. Criamos relações duradoras e de confiança dentro desta organização e acreditamos que a única forma de o fazer com o exterior seja esta, estabelecendo uma relação de confiança e criando valor para ambas as partes.

Como base deste trabalho conjunto, medimos o impacto da parceria por forma a documentar a diferença positiva criada pela sua empresa nos seus relatórios de Responsabilidade Social Corporativa.



Para além de medirmos o impacto específico do projecto a apoiar, adiantamos-lhe desde já a primeira métrica: ao construir connosco o futuro das nossas crianças e jovens está a contribuir para 5 dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Temos vários níveis de envolvimento, adaptáveis à realidade de uma micro empresa ou de uma grande multinacional. Para além das categorias já existentes criamos também a Empresa Solidária para situações de menor envolvimento. A todas demos-lhes uma nova imagem.

Sabemos que todas as ajudas são da máxima importância e por isso temos soluções à medida da sua empresa! Fique a conhecer as diferentes formas de ajudar de modo sustentável. Não deixe de nos contactar!



Há estrelas que brilham para sempre!

O coração gigante dos doadores de Heranças

É com enorme emoção que deixamos a nossa palavra de agradecimento e reconhecimento sinceros a Argentino Salgueiro Soares e a Annie Boom pelos seus atos de tão grande generosidade na doação de parte da sua herança à Associação das Aldeias de Crianças SOS.

As Aldeias de Crianças SOS apresentam às suas famílias os mais sentidos pêsames por tão importantes perdas.

Existem estrelas que brilham para sempre e estes nossos doadores serão o melhor exemplo disso. A nossa obra fica eternamente agradecida pelas doações que nos deixam. O destino desta ajuda será o bem estar e a felicidade das nossas crianças que serviram de inspiração para esta decisão de um apoio eterno à nossa causa.

Um agradecimento muito especial pelo enorme ato de generosidade.

Sabia que pode proteger crianças para sempre?

O nosso compromisso será o de cuidar do seu donativo, como cuidamos das nossas crianças e perpetuar a sua generosidade, ajudando as nossas crianças para sempre.

Se considera doar parte da sua herança às Aldeias de Crianças SOS, contacte-nos para mais informações e esclarecimentos.

CONTATO

Filipa Morais Santos
filipa.morais@aldeias-sos.org
213 616 950 | 961 857 252

Dpto Marketing - Particulares
Aldeias de Crianças SOS
Rua José Dias Coelho, 40 R/C
1300-329 Lisboa



As nossas Empresas JOJ



Fundação
Bechgaard **Jerónimo
Martins**



DēLonghi Group

Allianz  **Seguros**



AGI[®]
AUGUSTO GUIMARÃES
& IRMÃO LDA



lfp **lojas francas**
de Portugal, S.A.



As nossas sugestões



Praia fluvial do Gameiro

Mora
Todos os dias

Preço: Gratuito

Os mais pequenos podem brincar no parque infantil, enquanto os adultos podem aproveitar para mergulhos e banhos de sol. Pode ainda experimentar a canoagem ou dedicar-se à pesca.

Morada: Parque Ecológico do Gameiro - Mora
Tel.: 266 448 130



Jábdados a contar

Porto
Todos os sábados
11h e 15h30

Preço: Gratuito

A Biblioteca Municipal Almeida Garrett dinamiza uma atividade para famílias com crianças: histórias de bandidos e ladrões, de gigantes e anões, de feiticeiros, de mistérios e de arrepiar!

Morada: Rua de Entrequintas, 268 - Porto
Tel.: 226 081 000



Exposição Aquário Vasco da Gama

Oeiras
Todos os dias das 10h às 18h

Preço: 2,50€

Continua a aventura iniciada no antigo átrio com o jovem D. Carlos a dar os primeiros passos no estudo das ciências marinhas.

Morada: R. Direita do Dafundo 18, 1495-718 Cruz Quebrada



Sabia que pode fazer o seu donativo por Mbway?



MB WAY

A FORMA MAIS FÁCIL
DE FAZER O SEU
DONATIVO

932 020 854

Faça uma transferência para este
número e o montante fica
imediatamente disponível.

**ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS**
Amor e sim para cada criança



Feliz Dia da Mãe
5 de maio

13 milhões de crianças em todo o mundo
não festejam o dia da Mãe.

Obrigado por nos ajudar a reduzir este número.

Declare amor
no seu IRS
nif 500 846 812

Amor e um Lar para cada criança

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto
1300-329 LISBOA
T. 213 616 950
portugal@aldeias-sos.org



Faça um donativo
PT50 0033 0000 500384 95952 05
MB Way 932 020 854

www.aldeias-sos.org